

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de pêssegos, mas apresenta a menor produtividade entre os cinco estados maiores produtores. Uma das causas da baixa produtividade está na implantação de novos pomares em áreas de replantio, onde problemas de reincidência de pragas e moléstias, presença de fitotoxinas, entre outras, gera plantas desuniformes e de vida útil muito curta. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva estudar o comportamento fenológico e produtivo de duas cultivares copa de pessegueiro enxertadas sobre seis porta-enxertos, em área onde havia pomar por quase 20 anos. O trabalho foi realizado na Estação Experimental Agronômica (EEA/UFRGS) localizada em Eldorado do Sul, município da Depressão Central do estado. Foram utilizadas as cultivares copa ‘Chimarrita’ e ‘Maciel’ enxertadas sobre seis porta-enxertos: ‘Aldrighi’, ‘Capdeboscq’, ‘Flordaguard’, ‘Nemaguard’, ‘Okinawa’ e ‘Umezeiro’. O plantio foi realizado em 2006, no espaçamento de 5,0 x 1,5 metros e as plantas foram conduzidas na forma de “Y”. O delineamento experimental foi em blocos completamente casualizados com o esquema fatorial 6 x 2 x 3 (seis porta-enxertos, duas cultivares copa e três blocos). Os parâmetros avaliados foram: diâmetro de tronco, peso da poda de inverno, número e peso de frutos por planta, firmeza de polpa, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e a relação SST/ATT. Os resultados obtidos, referentes aos ciclos vegetativos e produtivos do período 2008-2012, foram submetidos ao teste de Tuckey a 5%. Em 2009 o período de floração da cultivar ‘Maciel’ quando enxertada sobre ‘Aldrighi’ foi retardado e antecipado sobre o porta-enxerto ‘Okinawa’, enquanto que nos anos de 2010 e 2011 não houve diferença nos ciclos. ‘Chimarrita’ apresentou floração retardada em 2009 quando enxertada sobre ‘Aldrighi’, em 2011 sobre o porta-enxerto ‘Umezeiro’ e sem diferença em 2010. O porta-enxerto que proporcionou o maior número de frutos em ‘Maciel’ foi o ‘Flordaguard’ em 2008 e 2009, o ‘Capdeboscq’ em 2010 e o ‘Nemaguard’ em 2011. Para ‘Chimarrita’ os porta-enxertos que proporcionaram as maiores produtividades foram os seguintes: ‘Flordaguard’ em 2008 e 2011, ‘Capdeboscq’ em 2009 e ‘Aldrighi’ em 2010. O porta-enxerto ‘Umezeiro’ apresentou os menores valores para diâmetro de tronco, número de frutos, produção total e massa da poda nas duas variedades copa, não sendo recomendado para a região em estudo. A continuidade do trabalho permitirá identificar a melhor combinação em estudo para a região.